

Citibank prevê expansão na América Latina

por Milton Coelho da Graça
de Nova York

A publicação econômica do Citibank, 'Economic Week', afirma em sua última edição que "a incerteza sobre o futuro está crescendo tão rapidamente como a economia". A publicação diz também que a subida dos juros sobre fundos federais desde o início do ano "é um sinal claro da decisão do Federal Reserve Board (Banco Central dos EUA) de restringir a expansão econômica através do aperto monetário".

'Economic Week' prevê também o crescimento das economias latino-americanas — "desde que sejam bem administradas e a recuperação internacional prossiga conforme esperamos" —, argumentando que a região ainda não se beneficiou dessa recuperação como alguns países asiáticos. Mas — segundo explicação do economista Robert B. Leftwich — os países asiáticos estão mais envolvidos na produção de bens industriais de consumo, enquanto a América Latina exporta mais matérias-primas, e por isso a vez dela vem depois.

OTIMISMO

Lembrando que entre 1973 e 1979 as exportações latino-americanas cresceram em média 18% ao ano, Leftwich diz que ninguém deve surpreender-se se houver também um considerável aumento nos próximos anos. Ele prevê que, na segunda metade desta década, o crescimento real da América Latina ficará entre 3 e 4% ao ano. "Isto é bem abaixo do 'boom' dos anos 70", afirma "mas é muito melhor do que os últimos anos."